

# ECONOMIA & NEGÓCIOS

economia@grupotarde.com.br

**VAREJO** Temporada de liquidações promete aquecer economia baiana

[www.atarde.com.br/economia](http://www.atarde.com.br/economia)

**SEM FESTA** Escolas particulares também vão manter aulas online

## Comércio de Salvador vai funcionar no Carnaval

**THIAGO CONCEIÇÃO**

Diante do cancelamento do ponto facultativo do Carnaval 2021, por decisão do governo da Bahia e da prefeitura de Salvador, as escolas da rede de ensino privado manterão as aulas online e o comércio terá funcionamento normal de 15 a 17 de fevereiro, período no qual ocorreriam as festas de rua deste ano. A festa momesca da capital baiana foi adiada por causa da pandemia do novo coronavírus.

Segundo Jorge Tadeu Coelho, diretor financeiro do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado da Bahia (Sinepe-BA), sem a folia nas ruas, as aulas online da rede privada estão mantidas. "Como não vai ter Carnaval, as aulas seguem normais. Vai ter aulas segunda, terça, quarta, quinta e sexta, sem quaisquer interrupções", explica.

Com a suspensão dos festejos do Carnaval em 2021, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia – Fecomércio-BA orienta que os estabelecimentos comerciais da

capital baiana funcionem normalmente, uma vez que não há impedimentos. A informação foi dada em comunicado para A TARDE.

Ainda segundo o comunicado, nas cidades do interior o comércio deve seguir o que for determinado em cada município. "Há ainda casos específicos por atividade comercial, em que a convenção coletiva de trabalho (CCT) pode estabelecer – ou não – o fechamento do comércio para aquela determinada categoria durante o Carnaval", acrescenta o informe.

### Shoppings da cidade

A Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasca), em nota, ratifica que durante o período do Carnaval cada empreendimento seguirá respeitando a legislação do município em que atua, bem como o que determina a CCT, em relação a dias e horários de funcionamento. "A Abrasca reforça que os shoppings seguem um rígido protocolo sanitário desenvolvido em parceria com a área de consultoria do Sírio-Libanês, com o objetivo



Lojas vão abrir normalmente durante o Carnaval

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE / 11.8.2020

de equilibrar saúde e economia, o que permitiu a manutenção dos mais de três milhões de empregos gerados pelo setor", diz o texto.

O presidente da Federação Baiana de Turismo e Hospitalidade do Estado (Fetur-BA), Sílvio Pessoa, afirma que o cancelamento do ponto facultativo para o Carnaval não vai afetar a lógica de funcionamento dos hotéis em Salvador. No entanto, reconhece que a ausência da folia nas ruas vai trazer impactos.

"O setor vai funcionar normalmente, mesmo não sendo feriado. E a expectativa é de uma procura razoável de visitantes. Esperamos uma ocupação em torno de 70% no período do Carnaval. Mas com uma diá-

ria 40% menor, na relação com o Carnaval passado. Lembrando que nos últimos anos tivemos ocupação de 95% durante o período", diz Sílvio Pessoa.

### Agências bancárias

No âmbito dos estabelecimentos bancários, em nota, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informa que o calendário de feriados está mantido e nos dias 15 e 16, segunda e terça-feira de Carnaval, não haverá atendimento ao público nas agências. Já na Quarta-feira de Cinzas, dia 17, o início do expediente será às 12h, com encerramento em horário normal de fechamento das agências. Nas localidades em que as agências fecham antes das 15h, o início do

atendimento ao público será antecipado, de modo a garantir o mínimo de três horas de funcionamento.

"A Febraban orienta os clientes a utilizarem os canais digitais, como sites e aplicativo dos bancos, para a realização de transferências e pagamento de contas nos dias em que não houver expediente bancário nas agências. As contas de consumo (água, energia, telefone etc.) e carnês com vencimento em 15 ou 16 de fevereiro poderão ser pagos, sem acréscimo, na quarta-feira, 17", conclui a nota.

No último dia 2, o presidente do Tribunal de Justiça do Estado (TJ-BA), Lourival Almeida, decretou expediente normal no órgão para os dias de Carnaval, no ho-

**Nas cidades do interior o comércio deve seguir o que for determinado em cada município, anuncia comunicado da Fecomércio**

rário de 9 às 15 horas. No caso da Defensoria Pública do Estado, o funcionamento no período segue normal, das 9 às 15 horas, mas sem os tradicionais plantões de Carnaval, devido a não realização dos festejos de rua. "Posteriormente, caso a prefeitura decida realizar o Carnaval, o plantão acontecerá", informa o órgão.

Os Correios, em comunicado para A TARDE, avisam que na segunda e terça-feiras de Carnaval, 15 e 16, não haverá atendimento nas agências e também não ocorrerá a entrega de objetos postais. A Central de Atendimento dos Correios (CAC) também não funcionará nessas datas, mas a consulta de manifestações e rastreamento de objetos estarão disponíveis 24 horas, todos os dias da semana.

O atendimento e as entregas serão retomados na quarta-feira, 17. A CAC atenderá normalmente, das 8h às 20h. Os clientes poderão obter informações sobre produtos e serviços ou registrar manifestações na página dos Correios: [www.correios.com.br](http://www.correios.com.br).

### BENEFÍCIO

## Cerca de 1,4 mi de pessoas não sacaram auxílio

**ANDREIA VERDÉLIO**

Agência Brasil, Brasília

Cerca de 1,4 milhão de pessoas não movimentaram os recursos do auxílio emergencial, e R\$ 1,3 bilhão foram devolvidos aos cofres públicos.

De acordo com o Decreto nº 10.316/2020, que regulamentou o benefício, o prazo para movimentar o dinheiro a partir do crédito na conta social digital é de 90 dias. No caso dos beneficiários do Bolsa Família que receberam o auxílio, o prazo foi de 270 dias.

O Ministério da Cidadania explicou que, ao longo de 2021, ainda serão realizados pagamentos resultantes de contestações de benefícios negados e que forem con-

**O auxílio emergencial foi criado em abril de 2020 pelo governo federal para atender pessoas vulneráveis**

siderados elegíveis.

### Reavaliações

O governo federal também está fazendo reavaliações decorrentes de atualização da base de dados. No dia 28 de janeiro, já houve um pa-



Marcos Santos / USP Imagens / 20.7.2011

O valor de R\$ 1,3 bilhão foi devolvido aos cofres públicos

gamento de auxílios emergenciais após essas análises e revisões.

O auxílio emergencial foi criado em abril do ano passado pelo governo federal para atender pessoas vulneráveis afetadas pela pande-

mia de Covid-19. Ele foi pago em cinco parcelas de R\$ 600 ou R\$ 1,2 mil para mães chefes de família monoparental e, depois, estendido até 31 de dezembro em até quatro parcelas de R\$ 300 ou R\$ 600 cada.

O calendário de liberação de saques do benefício foi encerrado no dia 27 de janeiro. O programa de transferência de renda atendeu 67,9 milhões de brasileiros e gastou R\$ 292,9 bilhões em auxílios.

### INDÚSTRIA

## Produção de veículos cai 4,6% de dezembro para janeiro

**FLÁVIA ALBUQUERQUE**

Agência Brasil, São Paulo

A produção de veículos no país caiu 4,6% em janeiro na comparação com dezembro de 2020, ao passar de 209,3 mil unidades para 199,7 mil. Comparada à produção de janeiro de 2020, quando foram produzidas 191,7 mil unidades, houve aumento de 4,3%. Os dados foram divulgados ontem pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

"Apesar das dificuldades, foi um bom número. Temos falado que a logística tem feito um trabalho excepcional porque ainda temos descompasso e dificuldades e fomos capazes de produzir um bom número para janeiro. Foi menor do que dezembro, mas melhor que janeiro de 2020, considerando todas as circunstâncias", disse o presidente da Anfavea, Luís Carlos Moraes.

Segundo os dados, as vendas caíram 29,8% em janeiro, com o licenciamento de 171,1 mil unidades ante as 244 mil comercializadas em dezembro. Na comparação com janeiro do ano passado, quando foram vendidas 193,5 mil unidades, a retração foi de 11,5%.

As exportações chegaram a 25 mil unidades em janeiro, 34,8% a menos do que o registrado em dezembro, quando foram comercializadas no mercado externo 38,4 mil unidades. Na comparação com janeiro de 2020, houve um aumento de 21,9%.

### APLICAÇÃO

## Poupança registra retirada recorde

**WELLTON MÁXIMO**

Agência Brasil, Brasília

Depois da captação recorde de recursos em 2020, a aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros iniciou 2021 com forte retirada. Em janeiro, os investidores retiraram R\$ 18,15 bilhões a mais do que depositaram na caderneta de poupança, informou ontem o Banco Central (BC).

O resultado é o maior registrado para todos os meses desde o início da série histórica, em 1995. Em janeiro

do ano passado, os brasileiros tinham sacado R\$ 12,36 bilhões a mais do que tinham depositado.

Tradicionalmente, o primeiro mês do ano é marcado por retiradas expressivas de recursos da caderneta de poupança. O pagamento de impostos e despesas como material escolar e parcelamentos das compras de Natal impactam as contas dos brasileiros no início de cada ano.

No ano passado, a poupança tinha captado R\$ 166,31 bilhões em recursos, o maior valor anual da série

histórica. O pagamento do auxílio emergencial e as instabilidades no mercado de títulos públicos nas fases mais agudas da pandemia de Covid-19 atraíram o interesse na poupança, mesmo com a aplicação rendendo menos que a inflação.

### Rendimento

Com rendimento de 70% da Taxa Selic (juros básicos da economia), a poupança rendeu apenas 1,97% nos 12 meses terminados em janeiro, segundo o Banco Central. No mesmo período, o Índice Na-

cional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), considerado prévia da inflação, atingiu 4,23%. O IPCA cheio de janeiro será divulgado na próxima terça-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A perda de rendimento da poupança está atrelada a dois fatores. O primeiro foram as recentes reduções da taxa Selic (juros básicos da economia) para o menor nível da história. Atualmente a taxa está em 2% ao ano. O segundo foi a alta nos preços

dos alimentos, que impactou a inflação no segundo semestre do ano passado.

Para este ano, o boletim Focus, pesquisa com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, prevê inflação oficial de 3,53% pelo IPCA. Com a atual fórmula, a poupança renderá 1,4% este ano, caso a Selic de 2% ao ano fique em vigor durante todo o ano. O rendimento pode ser um pouco maior caso o Banco Central aumente a taxa Selic nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom).